INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA BACHARELADO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO

GABRIEL KÁICON BATISTA HILÁRIO – TURMA SI221

TRABALHO PRÁTICO: JOGO DA VELHA

SÃO JOÃO EVANGELISTA – MG JULHO – 2022

INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA BACHARELADO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO

GABRIEL KÁICON BATISTA HILÁRIO – TURMA SI 221

TRABALHO PRÁTICO: JOGO DA VELHA

Trabalho apresentado por exigência da disciplina de Introdução a Programação, ministrada pelo Professor Eduardo Augusto Costa Trindade, do 1° período do Curso de Graduação de Sistemas de Informação, do Instituto Federal Minas Gerais – Campus São João Evangelista.

SÃO JOÃO EVANGELISTA – MG JULHO – 2022

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	DESENVOLVIMENTO	6
2.1.	Arquivos	б
2.2.	Funções	6
2.3.	Cabeçalho	11
2.4.	Arquivo Principal (<i>Main</i>)	11
3.	CONCLUSÃO	18
4.	REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo documentar as etapas de desenvolvimento de um trabalho prático da disciplina de Introdução a Programação, do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, do Instituto Federal de Minas Gerais, *campus* de São João Evangelista.

O trabalho foi desenvolvido com objetivo de desenvolver a lógica, e ainda sim poder se divertir com isso. Foram utilizadas as linguagens de C e C++, já que são linguagens de alto nível que se comunicam de forma direta com o hardware, podendo ser encontrada com facilidade em processadores, microcontroladores e drivers, o que aumenta bastante a eficiência do software, devida a rápida resposta.

A Linguagem C foi criada e implementada no início dos anos 70 por *Dennis Ritchie* em um microcomputador chamado DEC PDP-11, que usava o Sistema Operacional UNIX, com intuito de trabalhar com o acesso e controle dos espaços da memória das máquinas. Sendo hoje uma ótima opção para criar grandes jogos do mercado atual, editores de imagem e vídeo, robôs, sistemas de automação, e também muitos sistemas operacionais, onde estes são programados totalmente ou parcialmente em C, como por exemplo o Windows, o Linux e o Mac OS, isso porque podem precisar de comunicação rápida com o hardware. Ela é descrita como a linguagem mãe, porque funciona de forma binária, suportando qualquer arquitetura, e devido ao fato de diversas outras linguagens utilizadas hoje surgiram utilizando C como base. Exemplos disso: o PHP, Java, C# e o C++.

A linguagem C possui uma limitação, ela não permite que o arquivo ultrapassa 25.000 a 100.00 linhas de código. Para solucionar esse problema, em 1980 um estudioso chamado *Bjarne Stroustrup*, utilizou a linguagem C, para criar uma "nova" linguagem que se chamava inicialmente "*C with classes*", como o próprio nome diz, C com classes, pois usava dos conceitos de POO (Programação Orientada a Objetos) e 3 anos depois o nome foi mudado para linguagem C++.

Como foi utilizado os conhecimentos de ambas as linguagens, mesmo que uma seja fruto da outra, vale a pena deixar explícita a diferença entre ambas, sendo algumas delas, a extensão, a sintaxe, as bibliotecas, seus objetivos e seus paradigmas, sendo a última a principal diferença. Enquanto o paradigma do C é procedural, isto é, todo o código em 1 arquivo, o C++ é o multi-paradigma, isto é, o código pode ser dividido em mais arquivos que se comunicam entre si, e ainda sim, utilizar os mesmos recursos que o C, e a orientação a objetos do próprio C++.

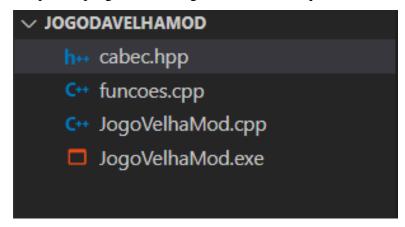
Foi dada a tarefa de criar um Jogo da Velha em C/C++, a princípio a lógica, do programa foi fácil de ser pensada, na hora de se executar, nem tanto. Foram utilizados conceitos a respeito de laços de repetição, sendo eles o *do-while, for* e *while*, conceitos a respeito de funções, conceitos de módulo, pois o programa teve uma divisão por modularização, ou seja, dividir o mesmo em arquivos, como por exemplo, um arquivo .cpp com as funções, um arquivo .hpp que seria o cabeçalho para chamada das funções, e um arquivo .cpp com a função *Main()*. Foram utilizados conceitos básicos de programação, como condicionais, sendo elas o *if* e o *else*, inclusão de bibliotecas e a declaração variáveis. Foi utilizado o VSCode como editor de código, e o MinGW instalado na máquina para compilação de códigos em C/C++.

2. DESENVOLVIMENTO

Será apresentado como o trabalho foi feito, com uma explicação detalhada, logo abaixo as partes comentadas do programa.

2.1. Arquivos

O arquivo está em uma pasta nomeada de JogoVelhaMod que contém 4 arquivos. No arquivo funcoes.cpp possui as funções utilizadas, no arquivo cabec.hpp contém a chamada das funções que estão em funcoes.cpp, um arquivo JogoVelhaMod.cpp, que contém a função Main, para compilar o programa, e o JogoVelhaMod.exe que é executável do código.



2.2. Funções

Um detalhe importante, todas as minhas funções, tem a matriz como parâmetro, para que ela possa ser manipulada e analisada lá dentro da função.

Veja abaixo uma imagem de todo o código, contido no arquivo de funções:

```
#include <time.h>
        void ImprimeJogo(char jogo[3][3]){
    // utilizado para imprimir o jogo no ínicio, preenchendo com espaços
                for (linha = 0; linha < 3; linha++){
    for (coluna = 0; coluna < 3; coluna++){
        jogo[linha][coluna] = ' ';
         void ImprimeJogoCoo(char jogo[3][3]){
               int 1, c;
               //imprimir o jogo ao longo das inserções, deixando as coordenadas visíveis para facilitar o jogo cout << "\n\n\t 0 1 2\n\n"; //imprimir as coordenadas das colunas for(1 = 0; 1 < 3; 1++){
                              if(c == 0){
                                     printf("\t"); //quando estiver na coluna 0 sempre vai dar uma tabulação, para sempre imprimir o | na posição certa
                              printf(" %c ", jogo[1][c]); // imprimir o jogo como ele está, depois de ser feita a alteração if(c < 2){ //sempre que a coluna for menor que 2, ele vai colocar o | printf("|");
                              if(c == 2){ //sempre que for igual a dois, vai ser imprimida a coordenada das linhas na frente
    printf(" %d", 1);
}
                       if(1 < 2){ //Após percorrer o laço de colunas, se a linha for abaixo de 2, ele vai imprimir a linha que divide as linhas
printf("\n\t----");</pre>
        boolean vitoriaLinha(char jogo[3][3]){

if(jogo[0][0] == '0' && jogo[0][1] == '0' && jogo[0][2] == '0' ||

jogo[1][0] == '0' && jogo[1][1] == '0' && jogo[1][2] == '0' ||

jogo[2][0] == '0' && jogo[2][1] == '0' && jogo[2][2] == '0'){
                if(jogo[0][0] == 'X' && jogo[0][1] == 'X' && jogo[0][2] == 'X' ||
    jogo[1][0] == 'X' && jogo[1][1] == 'X' && jogo[1][2] == 'X' ||
    jogo[2][0] == 'X' && jogo[2][1] == 'X' && jogo[2][2] == 'X'){
                                                                                                                                           //2ª linha
//3ª linha
         boolean vitoriaColuna(char jogo[3][3]){
                if(jogo[0][0] == '0' && jogo[1][0] == '0' && jogo[2][0] == '0' ||
    jogo[0][1] == '0' && jogo[1][1] == '0' && jogo[2][1] == '0' ||
    jogo[0][2] == '0' && jogo[1][2] == '0' && jogo[2][2] == '0'){
    return true; //o true é para a vitória do jogador 1
                                                                                                                                          //2ª linha
//3ª linha
                if(jogo[0][0] == 'X' && jogo[1][0] == 'X' && jogo[2][0] == 'X' ||
    jogo[0][1] == 'X' && jogo[1][1] == 'X' && jogo[2][1] == 'X' ||
    jogo[0][2] == 'X' && jogo[1][2] == 'X' && jogo[2][2] == 'X'){
    return false; //o false é para a vitória do jogador 2
71 v boolean diagonalPrincipal(char jogo[3][3]){
72 v | if(jogo[0][0] == '0' && jogo[1][1] == '0' && jogo[2][2] == '0'){ //diagonal Principal
73 | return true; //o true é para a vitória do jogador 1
```

E logo abaixo cada uma das partes da imagem anterior, com a explicação detalhada, além dos comentários feitos no próprio código:

a. A função ImprimeJogo, de tipo void, serve apenas para preencher a matriz, com espaços, por meio de 1 laço de repetição, o *for*. Ela é chamada apenas no início de cada partida no arquivo principal

b. A função ImprimeJogoCoo, de tipo void, serve para imprimir o jogo, com os valores já inseridos, com "interface gráfica", como está descrito nos comentários.

c. A função vitoriaLinha de tipo boolean, a princípio a coluna é alterada e a linha se mantém a mesma, pois estamos verificando a vitória por linha. A posição da matriz é definida por jogo[linha][coluna]. Se a coluna na posição 0, linha na posição 0, E a coluna na posição 1 e linha na posição 0, E a coluna na posição 2 e linha na posição 0, forem todas verdadeiras temos uma vitória por linha. Há um **OUs** para verificar a linha seguinte, caso a anterior seja falsa. Por se tratar de uma função booleana, deve ter um retorno, se atender ao primeiro *if* retorna *true*, e significa que o jogador 1, ganhou, se atender ao segundo *if* retorna *false* e significa que o jogador 2 ganhou.

```
boolean vitorialinha(char jogo[3][3]){

if(jogo[0][0] == '0' && jogo[0][1] == '0' && jogo[0][2] == '0' || //1² linha

jogo[1][0] == '0' && jogo[1][1] == '0' && jogo[1][2] == '0' || //2² linha

jogo[2][0] == '0' && jogo[2][1] == '0' && jogo[2][2] == '0'){ //3² linha

return true; //o true é para a vitória do jogador 1

}

if(jogo[0][0] == 'X' && jogo[0][1] == 'X' && jogo[0][2] == 'X' || //1² linha

jogo[1][0] == 'X' && jogo[1][1] == 'X' && jogo[1][2] == 'X' || //2² linha

jogo[2][0] == 'X' && jogo[2][1] == 'X' && jogo[2][2] == 'X'){ //3² linha

return false; //o false é para a vitória do jogador 2

}
```

d. A função vitoriaColuna de tipo boolean, verifica cada uma das possibilidades por coluna. Segue a mesma lógica da vitoriaLinha, porém a linha é alterada e a coluna se mantém a mesma, pois estamos verificando a vitória por coluna. A posição da matriz é definida por jogo[linha][coluna]. Se a coluna na posição 0, linha na posição 0, E a coluna na posição 0 e linha na posição 1, E a coluna na posição 0 e linha na posição 2, forem todas verdadeiras temos uma vitória por coluna. Há um OUs para verificar a coluna seguinte, caso a anterior seja falsa. Mesmo esquema da função anterior, por se tratar de uma função booleana, deve ter um retorno, se atender ao primeiro if retorna true, e significa que o jogador 1 ganhou, se atender ao segundo if retorna false e significa que o jogador 2 ganhou.

e. A função diagonalPrincipal de tipo boolean, onde ele verifica se a diagonal principal está preenchida. Lembrando que a diagonal principal é a mesma diagonal principal de matriz na matemática, ela parte do primeiro termo da primeira linha, passando pelo termo central em relação às colunas e às linhas, e indo até o último termo da última linha. Para as condicionais, é o mesmo esquema das anteriores, por se tratar de uma função booleana, deve ter um retorno, se atender ao primeiro *if* retorna *true*, e significa que o jogador 1 ganhou, se atender ao segundo *if* retorna *false* e significa que o jogador 2 ganhou.

f. A função diagonalSecundaria de tipo boolean, onde ele verifica se a diagonal secundária está preenchida. A diagonal secundária, seria uma espécie de espelho da diagonal principal, logo, pega o último termo da primeira linha, o termo central da matriz em relação às linhas e às colunas, e vai até o primeiro termo da última linha. Mesmo esquema da anterior, o primeiro *if* é para verificar as jogadas do jogador 1, e o segundo *if* do jogador dois. Por se tratar de uma função booleana, deve ter um retorno, se atender ao primeiro *if* retorna *true*, e significa que o jogador 1 ganhou, se atender ao segundo *if* retorna *false* e significa que o jogador 2 ganhou.

2.3. Cabeçalho

Um arquivo de extensão *.hpp, que inclui o arquivo de funções, para fazer a chamada das funções do arquivo funcoes.cpp. Esse arquivo funciona como ponte de comunicação entre os arquivos funcoes.cpp e JogoVelhaMod.cpp. Ele será chamado no arquivo principal, para que seja possível chamar as funções que estão no arquivo de funcoes.cpp.

Veja abaixo uma imagem de todo o código:

```
#ifndef FUNCOES_H
#include "funcoes.cpp"

void ImprimeJogo(char* jogo[3][3]);

void ImprimeJogoCoo(char* jogo[3][3]);

boolean vitoriaLinha(char* jogo[3][3]);

boolean vitoriaColuna(char* jogo[3][3]);

boolean diagonalPrincipal(char* jogo[3][3]);

boolean diagonalSecundaria(char* jogo[3][3]);

#endif
#endif
```

2.4. Arquivo Principal (*Main*)

É o arquivo onde todo o código será compilado, fazendo a chamada de funções, e fazendo uso da lógica, e laços de repetição, condicionais, inserção e saída de dados, declaração de variáveis, e manipulação de variáveis.

Veja abaixo uma imagem de todo o código desse arquivo principal:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "cabec.hpp"
int main(){{\bar{I}}}
UINT CPAGE_UTF8 = 65001;
UINT CPAGE_DEFAULT = GetConsoleOutputCP();
      SetConsoleOutputCP(CPAGE_UTF8);
system("cls");
       int linha, coluna, jogador = 1, jogadas = 0, op, j1 = 0, j2 = 0;
      char jogo[3][3];
boolean ganhou = false;
             // laço para jogar novamente
jogadas = 0; //jogadas inicializadas em 0, para que o laço de jogadas possa ser finalizado, caso não haja vencedor
ImprimeJogo(jogo);
                          system("cls");
cout << "__Jogo da Velha__\n\n\t\tPlacar\n\nJogador 1: " << j1 << "\t\tJogador 2: " << j2;</pre>
                          ImprimeJogoCoo(jogo);
cout < "\n JOGADOR 1 = 0\n JOGADOR 2 = X \n";
cout < "\n JOGADOR " < "jogador << " \nDigite a linha dê um espaço digite a coluna que deseja jogar: ";
scanf("%d%d", &linha, &coluna);
                         aco que impede de digitar números maiores que as coordenadas, com uma mensagem diferente while(linha >= 3 || coluna >= 3){
    system("cls");
    cout << "__Jago da Velha__\n\n\t\tPlacar\n\nJogador 1: " << j1 << "\t\tJogador 2: " << j2;
                                ImprimelogoCoo(jogo);
cout < "\n JOGADOR 1 = 0\n JOGADOR 2 = X \n";
cout < "\n JOGADOR " < jogador << "\nDigite a linha dê um espaço digite a coluna que deseja jogar(valores entre 0 e 2):
scanf("%d%d", &linha, &coluna);
                   if(jogador == 1){
                          jogador == 1){
jogo[linha][coluna] = '0';
jogador++; //incremento para ser o jogador 2
                          jogo[linha][coluna] = 'X';
jogador = 1; //retornar para 1, para ser o jogador 1
      system("cls");
//Verificação de vitórias
                   if(vitorial.inha()goo) == true){
    cout << "\n0 jogador 1 venceu por linha!\n";
    j1++;
    ganhou = true;
                   if(vitoriaLinha(jogo) == false){
   cout << "\n0 jogador 2 venceu por linha!\n";</pre>
                          j2++;
ganhou = true;
            / }
/ alguém ganhou por coluna
if(vitoriaColuna(jogo) == true){
    cout << "\n0 jogador 1 venceu por coluna!\n";
    ji++;
    ganhou = true;</pre>
                          cout << "\n0 jogador 2 venceu por coluna!\n";</pre>
                          j2++;
ganhou = true;
             | // alguém ganhou na diagonal principal
| if(diagonalPrincipal(jogo) == true){
| cout << "\n0 jogador 1 venceu na diagonal. principal!\n";
                   if(diagonalPrincipal(jogo) == false){
   cout << "\n0 jogador 2 venceu na diagonal. principal!\n";</pre>
                          j2++;
ganhou = true;
             // alguém ganhou na diagonal secundária
if(diagonalSecundaria(jogo) == true){
                          j1++;
                          ganhou = true;
                   }
if(diagonalSecundaria(jogo) == false){
cout << "\n0 jogador 2 venceu na diagonal Secundária!\n";
                          cout << "\nO jogador
j2++;
                           ganhou = true;
              }while(ganhou == false && jogadas < 9);</pre>
             imprimir jogo final
cout << "__Jogo da Velha___\n\n\t\tPlacar\n\nJogador 1: " << j1 << "\t\tJogador 2: " << j2;
ImprimeJogoCoo(jogo);</pre>
             if(ganhou == false){
    cout << "\n0 jogo finalizou sem gamhador!\n";</pre>
      cin >> op;
}while(op == 1); // fim do laço para jogar novamente
```

A seguir, serão mostradas as partes do programa com explicações detalhadas de cada parte do programa, com a imagem logo abaixo, além dos comentários feitos no mesmo:

- a. Inclusão de cabec.hpp, para chamar as funções de funcoes.cpp. Algumas configurações passadas em sala de aula, para que o compilador aceite os caracteres especiais na impressão. Logo abaixo tem a declaração de variáveis, cada uma com objetivo específico. Abaixo serão listadas todas elas e seu respectivo uso:
 - linha: utilizado para receber o valor que será parte da coordenada da linha da matriz.
 - coluna: utilizado para receber o valor que será parte da coordenada da coluna da matriz.
 - jogador: serve para alternar quem irá jogar, obvio que se inicia no jogador 1.
 - jogadas: é o contador de jogadas, que sofre incrementos ao longo das jogadas e serve como condição de parada do laço de repetição da partida.
 - op: ao fim da partida, ela recebe um valor do usuário para jogar novamente, ou encerrar as partidas.
 - j1: pontuação do jogador 1, que sofre incremento conforme ele ganha as partidas.
 - j2: pontuação do jogador 2, que sofre incremento conforme ele ganha as partidas.
 - jogo[3][3]: matriz que será o "tabuleiro" do jogo da velha.
 - ganhou: é uma variável booleana, que sofre alteração quando alguém ganha e serve como condição alternativa de parada do laço de repetição da partida.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "cabec.hpp"

int main(){

UINT CPAGE_UTF8 = 65001;

UINT CPAGE_DEFAULT = GetConsoleOutputCP();

SetConsoleOutputCP(CPAGE_UTF8);

system("cls");

int linha, coluna, jogador = 1, jogadas = 0, op, j1 = 0, j2 = 0;

char jogo[3][3];

boolean ganhou = false;
```

b. Há 3 *do-while's*, o primeiro para iniciar a partida e possibilitar o início de uma nova partida ao fim da anterior, o segundo para verificar as posições, executar a partida e determinar um vencedor, e o terceiro para inserir os caracteres nas devidas coordenadas. As jogadas são iniciadas em 0, dentro do primeiro *do-while*, pois serão incrementadas dentro dele, e se ao fim do laço, forem jogar novamente, ela começará em 0 de novo. A função ImprimeJogo(jogo) serve para preencher a matriz com espaços, como já foi dito.

c. Aprofundando mais um pouco no terceiro *do-while*. Na figura 1, ele começa com uma limpeza de tela, imprime o placar, logo em seguida imprime o jogo da velha, como na figura 2. Logo em seguida mostra qual é o carácter de cada jogador, e em seguida a vez de qual jogador é. Utilizei o *scanf*, para ler dois valores sem precisar dar *Enter*, porém o *cin* também me atenderia. Abaixo tem o início de outro *while* para impedir que o usuário digite valores acima 2, e exibir uma mensagem diferente da anterior para que o usuário digite um valor dentro das possibilidades, e repete tudo acima, até que o jogador da vez, digite um valor para sair de fato do *while*, e assim sair do terceiro *do-while*.

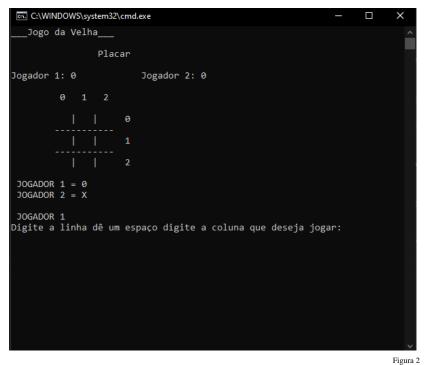
```
do{
    // ler coordenadas
    system("cls");
    cout << "__Jogo da Velha__\n\n\t\tPlacar\n\nJogador 1: " << j1 << "\t\tJogador 2: " << j2;
    ImprimeJogoCoo(jogo);
    cout << "\n JOGADOR 1 = 0\n JOGADOR 2 = X \n";
    cout << "\n JOGADOR 1 = 0\n JOGADOR (" \n");
    cout << "\n JOGADOR " << jogador << "\nDigite a linha dê um espaço digite a coluna que deseja jogar: ";
    scanf("%d%d", &linha, &coluna);

//Laco que impede de digitar números maiores que as coordenadas, com uma mensagem diferente

while(linha >= 3 || coluna >= 3){
    system("cls");
    cout << "__Jogo da Velha__\n\n\t\tPlacar\n\nJogador 1: " << j1 << "\t\tJogador 2: " << j2;
    ImprimeJogoCoo(jogo);
    cout << "__Jogo da Velha__\n\n\t\tPlacar\n\nJogador 1: " << j1 << "\t\tJogador 2: " << j2;
    ImprimeJogoCoo(jogo);
    cout << "\n JOGADOR 1 = 0\n JOGADOR 2 = X \n";
    cout << "\n JOGADOR " << jogador << " \nDigite a linha dê um espaço digite a coluna que deseja jogar(valores entre 0 e 2): ";
    scanf("%d%d", &linha, &coluna);
}

// while((linha < 0 || linha > 2) || (coluna < 0 || coluna > 2) || (jogo[linha][coluna] != ' '));
```

Figura 1



d. Abaixo do terceiro *do-while*, tem *if-else* para saber o que inserir de acordo com o jogador. Se for o jogador 1, ele vai cair no *if* e colocar 0 na coordenada digitada, vai fazer um incremento no valor de jogador, e o valor será 2, e vai contar mais 1 jogada, e ele irá percorrer o resto do segundo *do-while*, e fazer a verificação de posições para ver se há vitórias, não havendo, ele retorna para o terceiro *do-while*, porém com o jogador = 2, logo é a vez do jogador 2, que após inserir a coordenada, vem pras condicionais, onde o jogador não é igual a 1, logo ele cai no *else*, e vai colocar o X na coordenada digitada, e vai voltar o jogador para 1, incrementar a jogada mais uma vez, e ir para o terceiro *do-while*, e vai ser a vez do jogador 1 novamente, e tudo se repetirá, até jogadas ser igual a 9 ou ter um vencedor.

```
// inserção de coordenadas

if(jogador == 1){
    jogo[linha][coluna] = '0';
    jogador++; //incremento para ser o jogador 2

}

else{
    jogo[linha][coluna] = 'X';
    jogador = 1; //retornar para 1, para ser o jogador 1

jogadas++; //incremento de jogadas, pois com 9 jogadas acaba
```

e. Aqui são feitas as verificações de vitórias de acordo com as funções booleanas de verificação de vitória, onde o *true* significa que o jogador 1 ganhou, e *false* que o jogador 2 ganhou. Se já tiverem jogadas para ganhar de alguma forma, seja por linha, coluna ou diagonal, ele conta mais 1 para o vencedor no placar, e muda o ganhou para *true*, assim acabando o segundo *do-while*.

```
//Verificação de vitórias
    // alguém ganhou por linha
        if(vitoriaLinha(jogo) == true){
            cout << "\n0 jogador 1 venceu por linha!\n";</pre>
            j1++;
            ganhou = true;
        if(vitoriaLinha(jogo) == false){
            cout << "\n0 jogador 2 venceu por linha!\n";</pre>
            ganhou = true;
    // alguém ganhou por coluna
        if(vitoriaColuna(jogo) == true){
            cout << "\n0 jogador 1 venceu por coluna!\n";</pre>
            j1++;
            ganhou = true;
        if(vitoriaColuna(jogo) == false){
            cout << "\n0 jogador 2 venceu por coluna!\n";</pre>
            j2++;
            ganhou = true;
```

```
// alguém ganhou na diagonal principal
    if(diagonalPrincipal(jogo) == true){
        cout << "\nO jogador 1 venceu na diagonal. principal!\n";</pre>
        j1++;
        ganhou = true;
    if(diagonalPrincipal(jogo) == false){
        cout << "\nO jogador 2 venceu na diagonal. principal!\n";</pre>
        j2++;
        ganhou = true;
    if(diagonalSecundaria(jogo) == true){
        cout << "\n0 jogador 1 venceu na diagonal Secundária!\n";</pre>
        j1++;
        ganhou = true;
    if(diagonalSecundaria(jogo) == false){
        cout << "\nO jogador 2 venceu na diagonal Secundária!\n";</pre>
        j2++;
        ganhou = true;
}while(ganhou == false && jogadas < 9);</pre>
```

f. Caso alguém ganhe, o valor de ganhou será *true* e consequentemente o número de jogadas será menor que 9, e utilizando da tabela-verdade, o resultado será falso e ele sairá do segundo *do-while*, e irá imprimir o placar atualizado e o jogo final. Caso ninguém ganhe, o valor de ganhou será *false* e consequentemente o número de jogadas será igual a 9, e utilizando da tabela verdade, o resultado será falso também, e ele vai sair do segundo *do-while*, e cair no *if*, e falar que empatou.

g. Após isso, será exibida uma mensagem, perguntando se desejam jogar novamente, caso digite 1, ele reiniciará o primeiro *do-while*, passando por todas as partes citadas acima, mas caso seja um número diferente, ele encerra primeiro *do-while* e o programa termina.

```
cout << "\nDigite 1 para jogar novamente: \n";
cin >> op;
while(op == 1); // fim do laço para jogar novamente
return 0;
```

3. CONCLUSÃO

Ao longo do trabalho, encontrei dificuldades ao montar a "interface gráfica", porém utilizei o C, para poder resolver depois de ler sites e fóruns, tentei laços de repetição para verificar as vitórias, mas estava dando erro, por se tratar de uma matriz pequena, fiz caso por caso. Consegui desenvolver a lógica, e o que eu via como um bicho de 7 cabeças, era na verdade algo simples de se resolver, era só me esforçar um pouco e exercitar a lógica. A princípio tinha feito um arquivo procedural e sem funções, porém com conhecimentos de final de semestre, organizei ele de forma multi-paradigma e com funções. Com certeza melhorou minha visão e entendimento a respeito de álgebra booleana, e estou contente com meu desenvolvimento e resultado final. Ainda não é um programa com visões empresariais, pois não visa lucro, não tem segurança, e nem é necessário, não tem fins para gestão, e nem é um software que gera lucro, porém a demanda de tempo, lógica a ser pensada e desenvolvida, são similares a de uma visão empresarial.

4. REFERÊNCIAS

Alisson. História do C / C++. **DEVMEDIA**, 2012. Disponível em: https://www.devmedia.com.br/historia-do-c-

c/24029#:~:text=A%20Linguagem%20C%20foi%20inventada,BCPL%2C%20desenvolvida %20por%20Martin%20Richards. Acesso em: 2 de julho de 2022.

Larissa Gabriela. As linguagens C e C++: qual a diferença entre elas?. **Alura**. 2021.

Disponível em: https://www.alura.com.br/artigos/linguagens-c-c-qual-diferenca-entre-elas?gclid=CjwKCAjw2f-

<u>VBhAsEiwAO4lNeOf1MGIwXhjJ6qsEyv3yyyBADdauZUBn8SdioVSxViB0BsScC6FgyRoCQQkQAvD_BwE</u>. Acesso em: 2 de julho de 2022.

Linguagem C – Exemplos e aplicações da programação nessa linguagem. **I DO CODE**, 12/06/2020.Disponível em: <a href="https://idocode.com.br/blog/programacao/exemplos-e-aplicacoes-da-linguagem-apli

c/#:~:text=A%20linguagem%20C%20pode%20ser,Linux%20e%20o%20Mac%20OS. Acesso em: 2 de julho de 2022